

Rio de Janeiro

Boletim Semanal

Semana 2 de 2017

- [O Estado](#)
- [A Regional Metropolitana I](#)
- [O Município](#)
- [Áreas Programáticas da Saúde](#)

[Variáveis nas Tabelas](#)

[Notas](#)

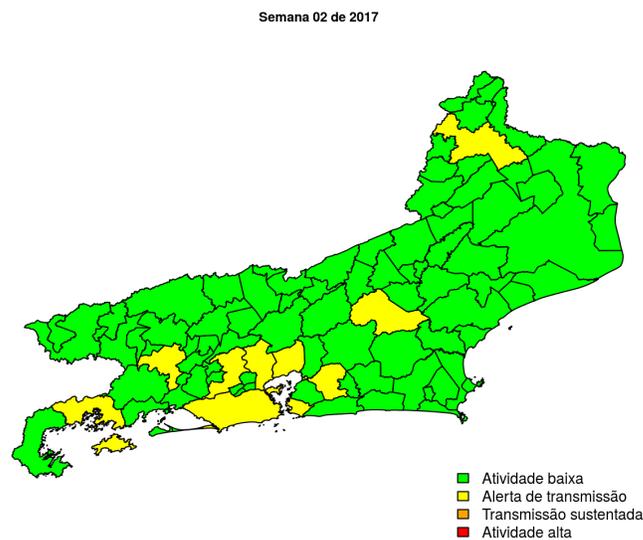
[Créditos](#)

Contato

alerta_dengue@fiocruz.br

Situação da Dengue no Estado do Rio de Janeiro

Desde o início do ano, 321 casos foram registrados no estado, sendo 104 na semana 2. A figura abaixo mostra as condições de transmissão em cada município.



Dos 92 municípios, 82 encontram-se em nível verde, 10 em nível amarelo, 0 em nível laranja e 0 em nível vermelho referentes a semana epidemiológica 2-2017. Para informações mais atualizadas sobre o município do Rio de Janeiro ter acesso ao mapa interativo do estado consultar em [Info Dengue](#).

O código de Cores

As cores indicam níveis de atenção

Verde: temperaturas amenas, baixa incidência de casos.

Amarelo: temperatura propícia para a população do vetor e transmissão da dengue.

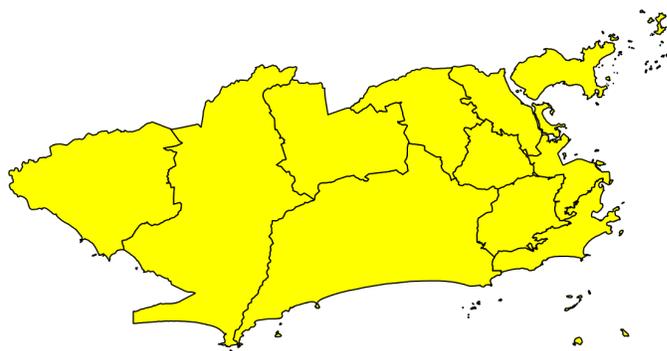
Laranja: transmissão aumentada e sustentada de dengue.

Vermelho: incidência alta de dengue, acima dos 90% históricos.

Na semana passada: 11 municípios em nível amarelo, 0 em laranja e 0 em vermelho.

Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Mapa

Mapa MRJ por APs
Semana 02 de 2017



■ atividade baixa
■ condições favoráveis transmissão
■ transmissão sustentada
■ atividade alta

Áreas Programáticas da Saúde

- APS 1.0
- APS 2.1
- APS 2.2
- APS 3.1
- APS 3.2
- APS 3.3
- APS 4.0
- APS 5.1
- APS 5.2
- APS 5.3

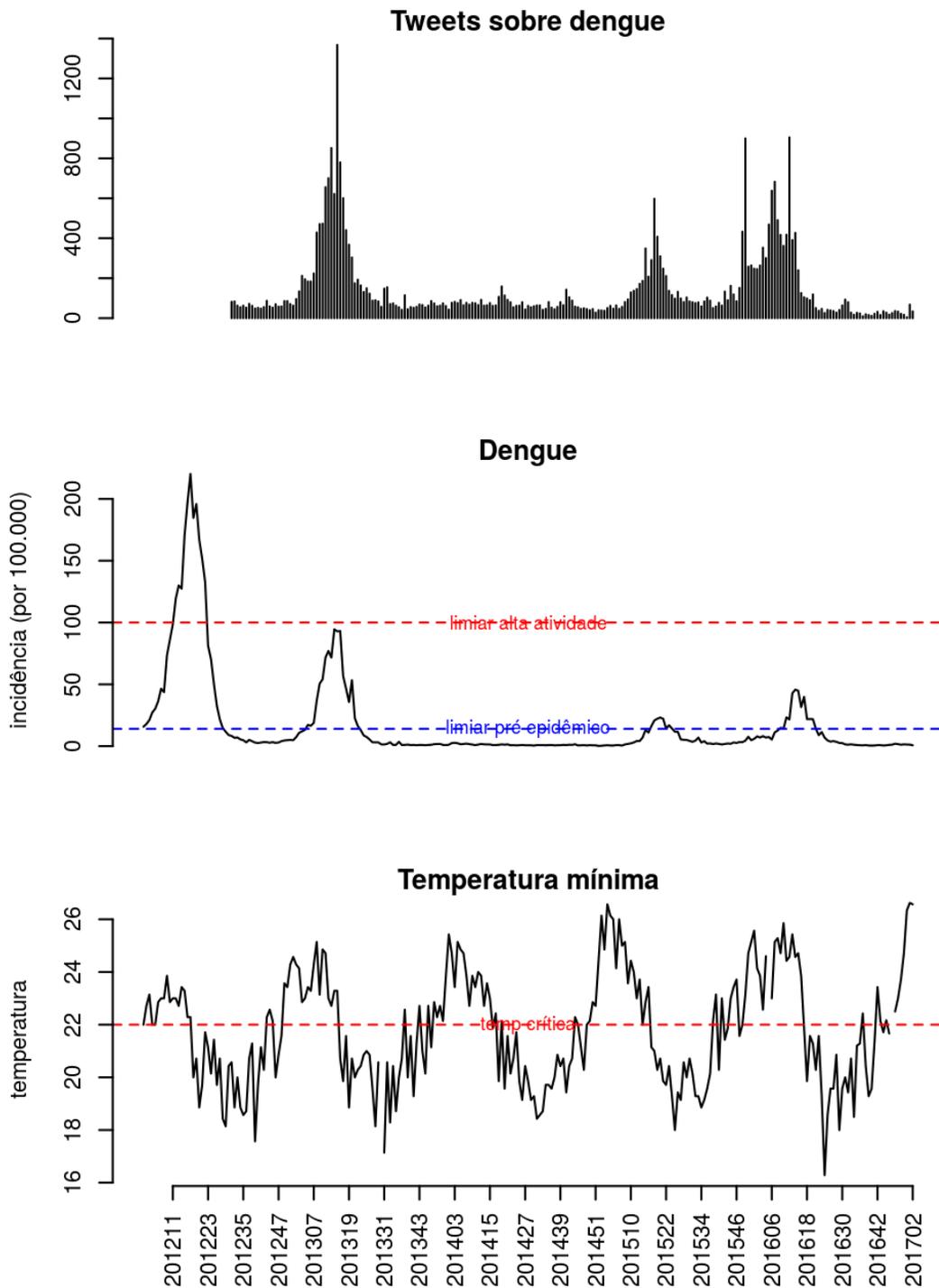
Veja o mapa interativo em <http://alerta.dengue.mat.br/rio>

Tabela 2. Resumo das últimas seis semanas epidemiológicas

se	casos	casos.estimados	ICmin	ICmax	inc	tweet	tmin
201649	108	108	108	108	1.7	33	23.0
201650	77	77	77	77	1.2	22	23.7
201651	96	96	96	96	1.5	17	24.7
201652	86	86	86	86	1.3	5	26.3
201701	83	83	83	83	1.3	68	26.6
201702	48	67	53	70	0.7	34	26.6

[Início](#)

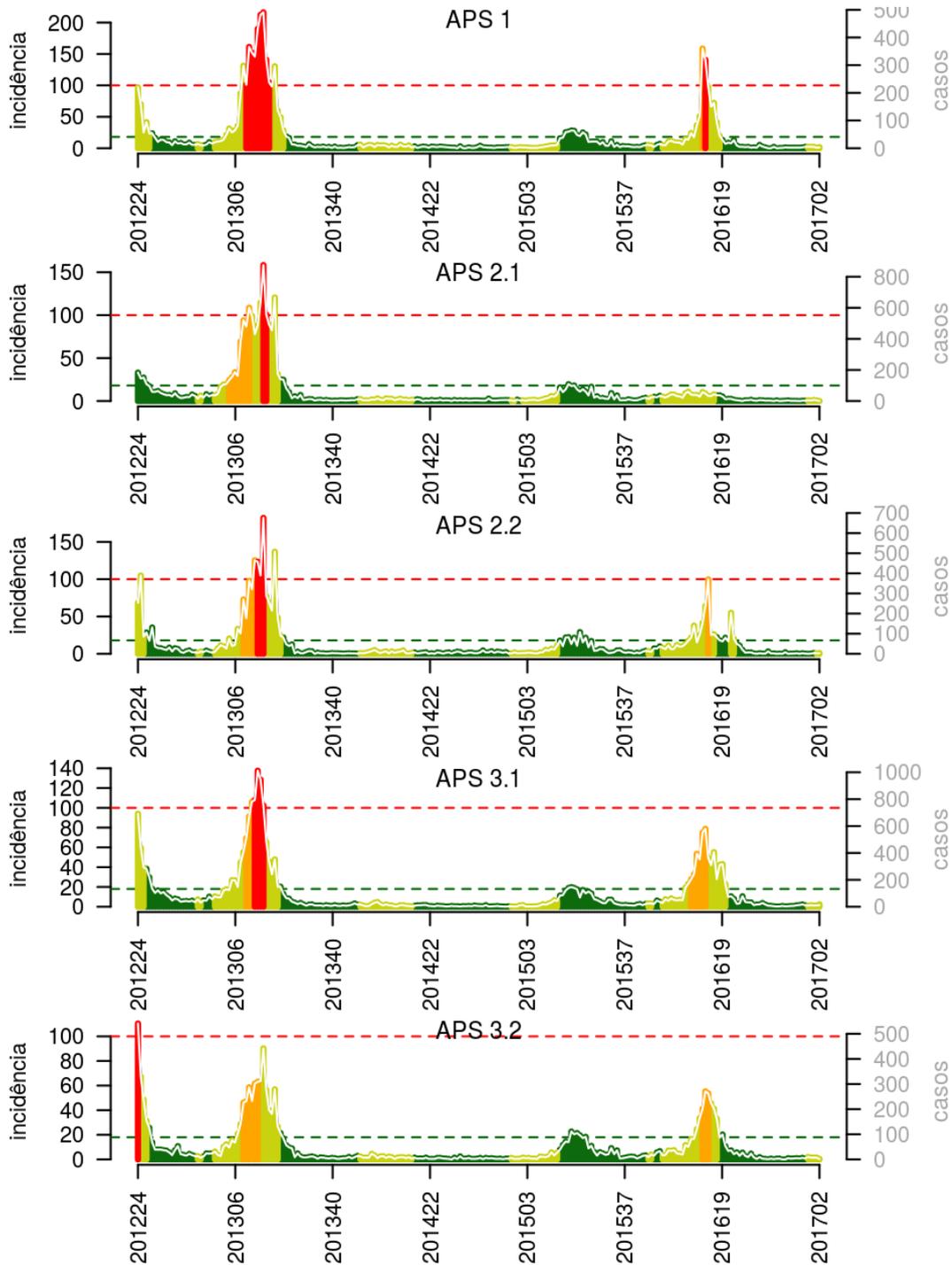
Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Séries Históricas



A linha tracejada azul indica o limiar pré-epidêmico; a linha tracejada vermelha indica o limiar de atividade alta (acima do qual é acionado o alerta vermelho).

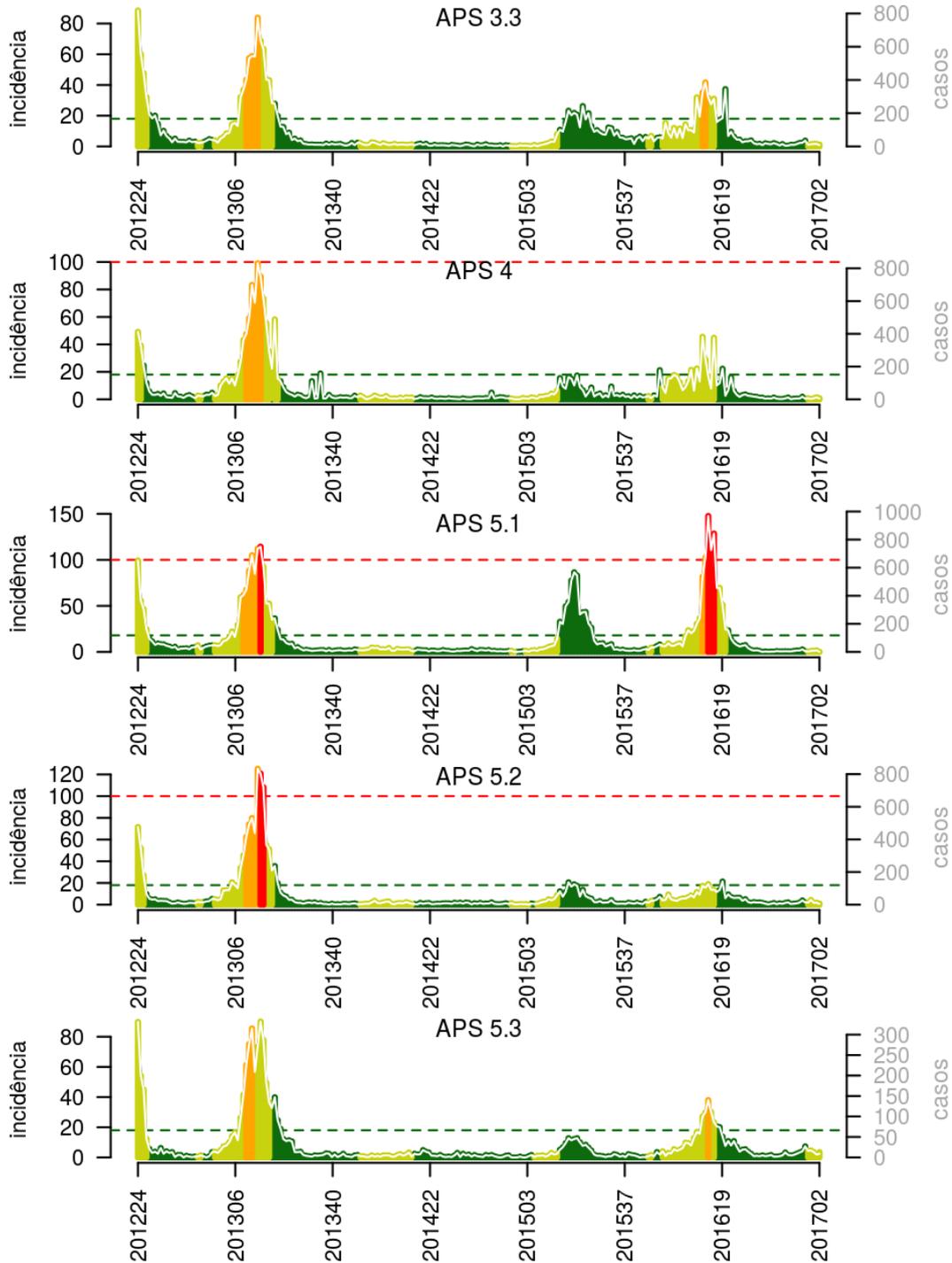
[Início](#)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde



(cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde (cont.)



Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 3. 'APS 1.0'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nível
201651	5	5	24.7	1.2	0.59	2.2	amarelo
201652	5	5	26.3	1.0	0.52	2.2	amarelo
201701	2	2	26.6	0.4	0.12	0.9	amarelo
201702	3	4	26.6	1.0	0.47	1.8	amarelo

Tabela 4. 'APS 2.1'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nível
201651	3	3	24.7	1.1	0.56	0.5	amarelo
201652	7	7	26.3	1.9	0.86	1.3	amarelo
201701	4	4	26.6	0.9	0.44	0.7	amarelo
201702	0	0	26.6	0.0	0.00	0.0	amarelo

Tabela 5. 'APS 2.2'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nível
201651	1	1	24.7	0.8	0.44	0.3	verde
201652	4	4	26.3	4.6	0.95	1.1	verde
201701	3	3	26.6	1.9	0.77	0.8	amarelo
201702	3	4	26.6	1.4	0.69	1.1	amarelo

Tabela 6. 'APS 3.1'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nível
201651	12	12	24.7	1.0	0.51	1.6	amarelo
201652	9	9	26.3	0.9	0.39	1.2	amarelo
201701	10	10	26.6	1.0	0.49	1.4	amarelo
201702	12	18	26.6	1.7	0.93	2.4	amarelo

Tabela 7. 'APS 3.2'

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nível
201651	7	7	24.7	1.2	0.60	1.4	amarelo
201652	7	7	26.3	0.9	0.46	1.4	amarelo
201701	7	7	26.6	0.9	0.44	1.4	amarelo
201702	2	2	26.6	0.3	0.04	0.4	amarelo

[ver descrição das variáveis](#)

(cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas (cont.)

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 8. 'APS 3.3 '

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201651	13	13	24.7	0.6	0.04	1.4	amarelo
201652	15	15	26.3	0.8	0.32	1.6	amarelo
201701	15	15	26.6	1.1	0.57	1.6	amarelo
201702	8	11	26.6	0.8	0.27	1.2	amarelo

Tabela 9. 'APS 4.0 '

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201651	2	2	24.7	0.3	0.03	0.2	amarelo
201652	7	7	26.3	1.3	0.67	0.8	amarelo
201701	12	12	26.6	2.3	0.96	1.4	amarelo
201702	5	7	26.6	1.0	0.50	0.8	amarelo

Tabela 10. 'APS 5.1 '

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201651	7	7	24.7	0.9	0.39	1.1	amarelo
201652	8	8	26.3	1.4	0.75	1.2	amarelo
201701	11	11	26.6	1.7	0.87	1.7	amarelo
201702	1	1	26.6	0.1	0.00	0.2	amarelo

Tabela 11. 'APS 5.2 '

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201651	29	29	24.7	1.7	0.96	4.4	amarelo
201652	11	11	26.3	0.6	0.10	1.7	amarelo
201701	12	12	26.6	0.6	0.10	1.8	amarelo
201702	5	7	26.6	0.5	0.03	1.1	amarelo

Tabela 12. 'APS 5.3 '

se	casos	casos_est	tmin	rt	pr(inc. subir)	inc	nivel
201651	17	17	24.7	0.9	0.32	4.6	amarelo
201652	13	13	26.3	0.7	0.16	3.5	amarelo
201701	7	7	26.6	0.4	0.03	1.9	amarelo
201702	9	13	26.6	1.0	0.53	3.5	amarelo

[ver descrição das variáveis](#)

Lista das variáveis apresentadas nas tabelas:

SE = semana epidemiológica

tweet = número de tweets indicativos de casos de dengue na cidade

temperatura = média das temperaturas mínimas da semana

casos notif = casos notificados de dengue

casos preditos = número de casos estimados após correção pelo atraso de notificação

ICmin = número mínimo de casos estimados (IC 95%)

ICmax = número máximo de casos estimados (IC 95%)

Rt número reprodutivo efetivo (> 1 indica aumento de casos transmissão)

pr(inc. subir) = probabilidade do número reprodutivo ser maior que 1 (> 0.95 indica aumento significativo de casos)

inc = incidência por 100.000 habitantes

Nível = cor do alerta (verde, amarelo, laranja, vermelho)

Notas

- Os dados do sinan mais recentes ainda não foram totalmente digitados. Estimamos o número esperado de casos notificados considerando o tempo até os casos serem digitados.
- Os dados de tweets são gerados pelo Observatório de Dengue (UFMG). Os tweets são processados para exclusão de informes e outros temas relacionados a dengue.
- Algumas vezes, os casos da última semana ainda não estão disponíveis, nesse caso, usa-se uma estimativa com base na tendência de variação da série.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS em parceria com:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Observatório de Dengue da UFMG.
- Secretarias do Estado e Município do Rio de Janeiro.
- Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br